Anemia Falciforme: diagnóstico e tratamento

Autor(res)

Carla Lino Cancian Utuari
Joao Carlos Souza Ramos
Kelly Cristina Lobo Da Silva
Anderson Nascimento Pinheiro
Jose Victor Da Silva Borges
Eduardo Ribeiro Sousa
Fabio Henrique Lima Barbosa
Tabita Silva Lima
Giovana Alves Araujo
Robson Rodrigo Delago De Souza
Nicolly De Arruda Oliveira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A anemia falciforme é uma doença genética do sangue que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, especialmente pessoas de ascendência africana, asiática, mediterrânica e do Médio Oriente. Essa condição, também conhecida como doença falciforme, é caracterizada pela presença de hemoglobina S (HbS) nas hemácias, que assume formato anormal em condições de baixo oxigênio, tornando as células rígidas e em formato de foice. Esta forma distorcida das células sanguíneas pode causar uma série de complicações. Pessoas com anemia falciforme geralmente apresentam ataques de dor intensa, porque o fluxo sanguíneo é bloqueado nas pequenas artérias. Além disso, a anemia devido à rápida destruição das células falciformes pode causar fadiga, palidez e fraqueza. A doença também pode danificar órgãos como baço, rins e pulmões devido ao bloqueio dos vasos sanguíneos. A longo prazo, isto pode levar a complicações graves, como AVC, infecções recorrentes e problemas ósseos. O diagnóstico precoce é crucial no tratamento da doença falciforme além de testes e comparativos genéticos.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO